

A lo menos 39 personas han muerto y cientos han resultado heridas en manifestaciones antigubernamentales en Kenia, según la comisión nacional de derechos humanos

Al menos 39 personas han muerto y cientos más han resultado heridas en manifestaciones antigubernamentales en Kenia, según ha informado la comisión nacional de derechos humanos del país. Los activistas se preparan para una nueva ronda de protestas esta semana.

La cifra de muertos anunciada por la Comisión Nacional de Derechos Humanos de Kenia (KNCHR) es casi el doble de la cifra anteriormente desvelada por las autoridades sobre el número de muertos en las protestas por un conjunto de aumentos de impuestos impopulares que ya han sido retirados.

"Los datos de nuestros registros indican que 39 personas han muerto y 361 han resultado heridas en relación con las protestas en todo el país", afirma el organismo financiado por el Estado en un comunicado, añadiendo que los datos corresponden al periodo comprendido entre el 18 de junio y el 1 de julio.

También afirma que se han producido 32 casos de "desapariciones forzadas o involuntarias" y 627 detenciones de manifestantes.

Las protestas, en su mayoría pacíficas, contra los aumentos de impuestos -lideradas sobre todo por manifestantes de la generación Z- degeneraron en escenas de violencia letal la semana pasada cuando los legisladores aprobaron la controvertida legislación.

Tras el anuncio del voto, las masas saquearon el complejo del parlamento en el centro de Nairobi y parte de él fue incendiado cuando la policía disparó contra los manifestantes con munición real. Se trata de la crisis más grave a la que se ha enfrentado el presidente William Ruto desde que asumió el cargo en septiembre de 2024, después de unas elecciones profundamente divisivas en una nación a menudo considerada un faro de estabilidad en una región convulsa.

"La comisión sigue condenando en los términos más enérgicos posibles la violencia y la fuerza injustificadas que se infligieron a los manifestantes, al personal médico, a los abogados, a los periodistas y a los espacios seguros como las iglesias, los centros de emergencia médica y las ambulancias", afirma la KNCHR.

"Mantenemos que la fuerza utilizada contra los manifestantes fue excesiva y desproporcionada". También "condena enérgicamente los violentos y escandalosos actos de indisciplina que exhibieron algunos de los manifestantes", incluido en el parlamento y otros edificios gubernamentales.

Las autoridades kenianas se vieron sorprendidas cuando pequeñas manifestaciones contra los aumentos de impuestos ganaron impulso, con miles de personas que salieron a la calle.

Los activistas han convocado nuevas protestas a partir del martes, a pesar de que Ruto anunció la semana pasada que no firmaría la ley del proyecto de ley que contiene los aumentos de impuestos.

Lea también: El movimiento de protesta de la Kenia liderado por la juventud en un punto de inflexión a medida que considera el futuro

Se han difundido hojas sueltas en las redes sociales con los hastags "Ocupe

Kamala Harris tem 107 dias para correr pela presidência: é o que pode ser a campanha mais curta da história moderna dos EUA

A campanha de 107 dias da vice-presidente Kamala Harris para a presidência pode estar configurando-se como a campanha mais curta da história moderna dos EUA, mas **de poker** muitas democracias maiores, a temporada eleitoral oficial ainda não teria começado.

Observação: Os períodos de campanha eleitoral oficial geralmente são estabelecidos por regulamentação, muitas vezes começando quando os parlamentos são dissolvidos. A campanha vitoriosa inicial dos líderes eleitos atuais é mostrada.

As campanhas eleitorais presidenciais nos EUA costumam começar notavelmente cedo. O ex-presidente Donald J. Trump, por exemplo, lançou **de poker** candidatura à reeleição **de poker** novembro de 2024, dois anos antes da votação.

Mas **de poker** muitas outras democracias, um período eleitoral oficial estabelece quando os candidatos podem debater, fazer discursos e exibir propagandas políticas (com limites de gastos frequentemente rigorosos).

Os eleitores tendem a prestar atenção de perto apenas quando as campanhas oficiais começam, disse Jordan Tama, professor associado de política internacional na American University.

"Sabemos de outros países que 100 dias é tempo mais do que suficiente para uma campanha saudável", disse o Sr. Tama. "A maioria das campanhas **de poker** diferentes países está no alcance de algumas semanas a alguns meses."

Até mesmo na Índia, a maior democracia do mundo, a campanha oficial só começa um pouco mais de um mês antes do início da votação.

A decisão do presidente Biden de abandonar **de poker** candidatura à reeleição apenas 15 semanas antes da votação tem poucos precedentes. Desde 1968, quando o presidente Lyndon B. Johnson desistiu da corrida meio ano antes da eleição, nenhum dos dois principais partidos americanos teve que se estabelecer **de poker** um candidato tão tarde na corrida.

Com o relógio contando, os democratas se uniram **de poker** torno da Sra. Harris **de poker** apenas 48 horas.

Por mais curtos que sejam seus períodos de campanha oficial, os candidatos políticos **de poker** outros países costumam desfrutar de mais tempo do que a Sra. Harris tem para apresentar seu caso aos eleitores. Isso é especialmente verdade **de poker** democracias parlamentares, onde os líderes dos partidos políticos são candidatos de fato, envolvidos na brusca luta diária do governo e se tornando bem conhecidos dos eleitores antes de um único sinal de campanha ser levantado.

É, claro, difícil fazer comparações exatas entre sistemas políticos com regras e normas marcadamente diferentes.

Os EUA têm algumas características incomuns, talvez primeiro e principalmente o Colégio Eleitoral, que exige que os candidatos se dediquem tempo e recursos a diversos campos de batalha. E os sistemas parlamentares tendem a se concentrar no partido **de poker** detrimento dos candidatos individuais, facilitando seus caminhos.

Então, quando os eleitores britânicos foram às urnas este mês, Keir Starmer, o novo primeiro-ministro eleito, havia liderado o Partido Trabalhista há quatro anos, confrontando o governo conservador no Parlamento semanalmente. E na Índia **de poker** 2014, Narendra Modi teve seis meses após sua

Tempo mais curto para apresentar seu caso

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: de poker

Palavras-chave: **de poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-10